

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO TRINTA
ESTADO DE SANTA CATARINA
RUA XV DE NOVEMBO, Nº 26, CENTRO – C.N.P.J. 82.826.462/0001-27
FONE/ FAX : (49) 3535-6000 - e-mail: prefeitura@arroiotrinta.sc.gov.br
CEP: 89.590-000
site: www.arroiotrinta.sc.gov.br/

MEMORIAL DESCRITIVO

BWC/VESTIÁRIO QUADRA GRAMA SINTÉTICA

SECRETARIA DOS ESPORTES

JEAN MARCELO ZIERO
ARQUITETO E URBANISTA:
CAU/BR A32454-0
AV. MANOEL ROQUE, nº99, 2 ANDAR, ALVORADA.
EMAIL: jean@amarp.org.br
Divisão Técnica – AMARP.
VIDEIRA-SC

MEMORIAL DESCRITIVO:

OBRA: Bwc/Vestiário Quadra Grama Sintética.

ENDEREÇO: Rua Wanderlei José Rotta, esquina Rua Maria Sup. Biava

01 - GENERALIDADES:

- A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, de acordo com as normas de acessibilidade a Portadores de Necessidades Especiais.
- Nos projetos apresentados, caso haja divergência entre as medidas tomadas em escala medidas determinadas pôr cotas, prevalecerão sempre às últimas.
- Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra dentro das normas gerais de construção.
- E de sua responsabilidade manter atualizados, no canteiro de obras, ART de execução, alvará, certidões e licenças, evitando interrupções pôr embargo.
- Assim como ter um jogo completo aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos e demais elementos que interessam ao serviço.
- Todos os serviços deverão ter a aprovação prévia da fiscalização, no que concernem as fases de execução do projeto.
- Não serão aceitos materiais e serviços que não atendam as normas específicas, projeto, caderno de encargos e este memorial.
- O canteiro deverá estar de acordo com a norma de segurança vigente NR-18.
- Os detalhes arquitetônicos e materiais não descritos neste memorial deverão ser esclarecidos pelo Engenheiro fiscal da PMAT.

CONSTRUÇÃO DA EDIFICAÇÃO

2.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

PLACA DE OBRA

Caberá a Empreiteira a instalação da placa de aço galvanizado com adesivo, incluindo a estrutura de madeira de apoio, sarrafos, caibros, vigas e patentes na obra.

2.1 PREPARAÇÕES DO TERRENO

A preparação do terreno compreenderá a limpeza da camada vegetal e a realização do nivelamento do terreno, cortes e aterros com compensação, onde será construída a Edificação.

2.2 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A empreiteira executará a instalação do canteiro de obras e instalações provisórias para fornecimento de água, luz e força, cabendo também todas as providências necessárias para tal fim junto aos órgãos públicos e concessionários.

2.3 LOCAÇÕES CONVENCIONAL DE OBRA

A obra deve ser locada de acordo com a implantação do projeto arquitetônico, feitos através do gabarito em tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00 metros.

3.0 ESTRUTURA

3.1 FUNDAÇÃO

A empresa ganhadora ficará responsável por realizar projeto executivo determinando as fundações necessárias para suportar a carga da edificação seguindo as especificações das normas Brasileiras conforme NBR 6118, NBR 7480, NBR6122 sendo assim emitindo ART de responsabilidade técnica da execução da mesma, o projeto deverá ser encaminhado via físico e digital juntamente com cópia da ART a Prefeitura Municipal de Arroio Trinta. A não apresentação de projeto e ART implicará em pendência técnica sendo passível de retenção da medição.

4.0 INFRAESTRUTURA/SUPRAESTRUTURA

4.1 PILARES/COLARINHOS:

Os pilares serão em concreto armado com as dimensões e armaduras conforme especificadas no projeto estrutural realizado pela empresa responsável.

4.2 VIGAS

As vigas serão em concreto armado com as dimensões e armaduras conforme especificadas no projeto estrutural realizado pela empresa responsável.

4.3 FORMA DE MADEIRA

O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de fôrma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco. As fôrmas serão dotadas das contra-flechas necessárias conforme especificadas no projeto estrutural, e com a paginação das fôrmas conforme as orientações do projeto arquitetônico. Antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e calafetadas, de modo a evitar eventuais fugas de pasta.

As fôrmas devem estar de acordo com o projeto executivo de estrutura e as normas da ABNT.

4.4 ARMAÇÃO VIGAS E PILARES.

Todas as estruturas deverão conter armação em aço de acordo com a NBR 7480, NBR 6118. As bitolas das barras de aço devem ser de acordo com o dimensionamento do projeto estrutural.

O fornecimento, os ensaios e a execução devem obedecer às normas da ABNT.

Não pode ser empregado aço de qualidade diferente da especificada em projeto, sem aprovação prévia do responsável técnico da execução e Engenheiro da Prefeitura de Arroio Trinta.

A armação deve ser mantida limpa, isentos de ferrugem ou poeira.

Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros. As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

4.5 CONCRETO

O concreto deverá ser misturado em obra deverá e atender as especificações descritas no projeto inclusive, FCK o traço e o diâmetro do agregado graúdo.

Não lançar o concreto de altura superior a 3 metros, nem jogá-lo a grande distância com pá, para evitar a separação da brita. Utilizar anteparos ou funil para altura muito elevada. Incluído na medição: lançamento, adensamento e cura.

Fabricação, lançamento, cura deverá obedecer às normas vigentes como, por exemplo, a NBR 6118 – Estruturas de concreto armado.

Para a cura, molhar continuamente a superfície do concreto logo após o endurecimento, durante os primeiros 7 dias.

De modo geral, quando se trata de concreto convencional, os prazos para retirada das formas são os seguintes: faces laterais da forma: 3 dias; faces inferiores, mantendo-se os pontaletes bem encunhados e convenientemente espaçados: 14 dias; Nenhum conjunto de elementos estruturais pode ser concretado sem prévia autorização e verificação por parte da Fiscalização da perfeita disposição, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes, sendo necessário também o exame da correta colocação das tubulações elétricas, hidráulicas e outras, que ficarão embutidas na massa de concreto.

4.6 IMPERMEABILIZACAO DE ESTRUTURAS ENTERRADAS COM TINTA ASFALTICA (INFRAESTRUTURA)

Solução asfáltica de consistência viscosa, na cor preta, de ação anticorrosiva e impermeabilizante, que forma uma película impermeável e elástica após seca.

A superfície deve estar limpa e seca. A argamassa rígida deve estar áspera, desempenada e bem seca para que haja boa aderência da tinta. Aplicar 2 demãos por meio de broxa, rolo, trincha ou pistola.

4.7 IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPRAESTRUTURA

A impermeabilização deverá ser feita caso necessidade conforme apresentado no projeto estrutural, nas áreas como vigas de baldrame com argamassa de cimento, areia e aditivo impermeabilizante polimérico, com espessura de 2 cm. O local deve ser limpo antes da aplicação.

5.0 – ALVENARIA

5.1 VERGA, CONTRAVERGA MOLDADAS IN LOCO, ITENS SEPARADOS EM PORTAS E JANELAS CONFORME O TAMANHO DO SEU VÃO.

Serão executadas vergas e contra-vergas em concreto moldadas in loco para janelas e portas conforme vão, deverá obedecer a um espaçamento de 50 cm para cada lado além do vão, onde houver pilares perto deverá haver amarração entre pilar, verga e contra-verga.

5.2 PAREDES

As espessuras das paredes devem ser de acordo com o projeto arquitetônico. Os tijolos a serem utilizados serão de barro prensado de 6 furos, assentados com argamassa no traço 1/3 (cimento, areia fina e aditivo de impermeabilizante hidrofugante), nas primeiras fiadas. As fiadas deverão ser alinhadas e aprumadas.

6.0 – REVESTIMENTO

Todo e qualquer revestimento deverá se enquadrar de acordo com a Norma de revestimento NBR 7200.

Todas as paredes receberão chapisco e massa única. O revestimento interno receberá chapisco, massa única, emboço e revestimento cerâmico.

6.1 CHAPISCO APLICADO NAS PAREDES EXTERNAS, ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA COM PREPARO MANUAL, PARA APLICAÇÃO DE TEXTURA ACRÍLICA

Argamassa de traço 1:4, cimento Portland e areia grossa, diâmetro de 3 até 5mm.

Chapisco comum

Testar a estanqueidade de todas as tubulações de água e esgoto antes de iniciar o chapisco.

A camada aplicada deve ser uniforme e com espessura de 0,5cm e apresentar um acabamento áspero.

Deverá ser feito textura após o reboco.

6.2 EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES COM EXECUÇÃO DE TALISCAS (INTERNO)

Camada de regularização de parede, com espessura entre 20mm, constituído por argamassa de cimento e areia média.

A superfície deve receber aspersão com água para remoção de poeira e umedecimento da base.

Utilizar a argamassa no máximo em 2,5 horas a partir da adição do cimento e desde que não apresente qualquer sinal de endurecimento.

O emboço deve ser umedecido, principalmente nos revestimentos externos, por um período de aproximadamente 48 horas após sua aplicação.

Somente terá emboço em áreas que forem aplicados os revestimentos do tipo azulejo.

6.3 REVESTIMENTOS CERÂMICOS PARA PAREDES INTERNAS AZULEJOS DE PRIMEIRA QUALIDADE (PEI-5),

Revestimento cerâmico, aplicado em áreas molhadas conforme indicado em projeto.

7.0 PISOS

7.1.1 LASTRO DE CONCRETO/RAMPA

Aplicado em todo interior da edificação.

Camada de concreto simples, traço 1:2,5:5, cimento, areia e brita com adição de 3% de hidrofugante sobre o peso do cimento ou conforme especificações do fabricante; espessura 5 cm.

O concreto deve ser lançado e espalhado sobre solo firme, compactado ou sobre lastro de brita.

A superfície final é sarrafeada e deve estar nivelada. Atendidas as condições de execução, a tolerância deve ser de 5% em relação às declividades e, nos pisos, de 5mm para desnivelamentos acima da cota prevista.

7.2 ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO E/OU PROTEÇÃO

Considerar a argamassa de regularização com espessura de 2,0 cm em cimento e areia média lavada. Argamassa deverá ser feita in loco batido em betoneira. Deverá ser aplicado sobre o lastro de concreto e regularizado para receber assentamento de piso cerâmico.

7.3 PISOS DE REVESTIMENTO CERÂMICO

O piso deverá ser o revestido com piso cerâmico (PEI-5/40x40) de boa qualidade e fácil limpeza. Assentado com argamassa colante e aplicado conforme instruções presentes na embalagem do produto. Aplicado sobre regularização de piso.

7.4 SOLEIRAS / PEITORIS E RODAPÉS

As soleiras das portas deverão ser aplicadas em portas que tenha acesso à área externa utilizando granito, assentado sobre argamassa colante de cimento conforme NBR, sendo que os peitoris das janelas deverão ser feito o mesmo.

8.0 DIVISÓRIAS EM PLACAS DE GRANILITE COM ESPESSURA DE 3 CM

A Contratada deverá observar todo o Projeto Executivo de Arquitetura e seus detalhes, a fim de proceder à correta locação da alvenaria, bem como seus vãos.

As divisórias de granilite serão executadas conforme projeto, respeitando as normas aplicáveis, aceita em condições de uso, sem trincas, fissuras ou outras patologias. A cor será determinada pelo setor de Engenharia da prefeitura municipal.

9.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

9.1 ENTRADA DE ENERGIA

A entrada de energia será em tensão secundária a 4 fios, aérea, de acordo com as normas da Celesc.

A medição será feita pôr quadro de medidor a ser instalado na parede. Este deverá ter aterramento adequado e protegido pôr disjuntor termomagnético.

9.2 ILUMINAÇÃO

Deverá seguir conforme projeto elétrico, sendo que todas as peças estão previstas pontos de luzes de LED, que proporcionarão um iluminamento adequado.

9.3 TOMADAS DE CORRENTE

Em todas as áreas foram projetadas tomadas de corrente que atenderão cargas de uso geral ou específico. Nos quadros de cargas estão representadas as potências, para as de uso geral foi determinado a potência de 100W. Sendo que para os chuveiros será de 5500 W.

9.4 CONDUTORES

Serão do tipo anti-chama nas bitolas especificadas em projeto.

9.5 PPCI – Projeto Preventivo contra Incêndio

Será utilizado 1 Extintor de Incêndio PQS-4kg, 3 Luminárias de Emergência c/ 30 lâmpadas Led 2W e 2 Placas de Saída Luminosa 30 lúmens.

10.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS, APARELHOS SANITÁRIOS

O empreiteiro é responsável pela ligação permanente de água. Deve ser instalada a entrada de água no padrão da Casan.

Toda tubulação de água fria deve seguir as orientações do projeto executivo, todas as peças devem ser instaladas conforme norma NBR 5626 de instalação hidráulica, cada equipamento deve ser limpo antes da instalação e ser limpo após instalação.

Todo prédio será alimentado por água da caixa d'água e esta será alimentada pela concessionária local, a CASAN.

A caixa d'água será de fibra de vidro com capacidade de 500 litros e tem no tubo de alimentação uma torneira bóia de ¾" de PVC, com flutuador compatível. O extravasor é de 50mm e sai visível no beiral, no mínimo 5cm.

Os registros de pressão, as torneiras e o chuveiro serão da linha Tigre, de PVC.

A caixa de descarga será do tipo acoplado ao vaso sanitário.

As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitas utilizando-se conexões azuis com buchas de latão.

10.1 APARELHOS SANITÁRIOS

Os vasos sanitários serão de louça, adaptados p/ P.N.E, auto sifonados, acompanhados das referidas ferragens para fixação e ligações. Serão guarnecidos com assento e tampa plástica.

O lavatório será de louça com coluna e vem acompanhado das ferragens para fixação e ligação.

Os portas papel de 15x15 e os cabides de um gancho serão de louça.

As saboneteiras, no box (de 15x15) e no lavatório (de 7,5x15cm).

Serão utilizados barras de transferência horizontais e verticais nos vasos, pias e chuveiro c/ banco, conforme detalhamento de Projeto e Planilha Orçamentária.

10.2 INSTALAÇÃO SANITÁRIA

Instalação de esgoto deverá ser executada conforme NBR 8160 e normas da vigilância sanitária.

Serão respeitados rigorosamente os detalhes do projeto apresentado. Toda a rede será em PVC soldável, própria para as instalações sanitárias, nas bitolas especificadas no projeto.

A rede será executada de tal maneira que tenha caimento de 2% no mínimo, para dar escoamento às águas servidas.

Nas discontinuidades da rede, serão executados caixas de inspeção.

A rota do esgoto sanitário compreende em Caixas de Inspeção, Tubulação e despejo na Rede de Esgoto da Rua Maria Sup. Biava.

11.0 ESQUADRIAS E VIDROS

11.1 PORTAS

As portas serão de alumínio, devem receber pintura em esmalte 2 demãos e ainda provida de fechadura tipo cilindro de primeira qualidade.

11.2 JANELAS DE ALUMINIO COM VIDRO

Janelas serão basculantes em aço, devem receber pintura anticorrosiva, e folhas e vidro 4mm conforme indicado no projeto o tipo/modelo de cada uma. Incluso todas as ferragens e acabamento.

12.0 PINTURA

Será medido pela área de superfície preparada e aplicada, deduzindo-se toda e qualquer interferência (m²).

Para a Pintura deverá ser utilizada tinta acrílica a base de água, acabamento com rolo/pincel, referência tinta acrílica da lukscolor, ou equivalente; materiais acessórios e a mão-de-obra necessária para a execução dos serviços de: limpeza, lixamento, remoção do pó e aplicação do fundo, conforme recomendações do fabricante; aplicação da tinta acrílica, conforme especificações do fabricante, sobre superfície revestida.

12.1 ACRÍLICO COM TEXTURA, INCLUSIVE PREPARO (EXTERNO)

Será medido pela área de superfície preparada e aplicada, deduzindo-se toda e qualquer interferência(m²).

O item remunera o fornecimento de líquido de fundo para massa acrílica; massa acrílica à base água, acabamento com rolo, referência massa acrílica da lukscolor, ou equivalente;

materiais acessórios e a mão-de-obra necessária para a execução dos serviços de: limpeza, lixamento, remoção do pó e aplicação do fundo, conforme recomendações do fabricante; aplicação da massa acrílica, conforme especificações do fabricante, sobre superfície revestida.

13.0 COBERTURA

13.1 TRAMA DE AÇO

Refere-se a terças, caibros e acessórios para aplicação da mesma para sustentação e fixação da cobertura.

A estrutura do telhado será feita em aço, com espaçamento a ser definido no projeto pela empresa contratada, com laje de espessura lavável na cor branca, sendo que o projeto estrutural da cobertura deverá ser apresentado juntamente com os demais projetos da edificação, deverão ser rigorosamente observados os detalhes do projeto quanto a caimento e largura das beiras.

13.2 TELHAMENTO

Será utilizada Telha Trapezoidal de Aço/alumínio E=0,5mm, com inclinação de 22% em toda a edificação. Deverão ser rigorosamente observados os detalhes do projeto quanto a caimento e largura dos beirais.

13.3 LAJE

Será executado Laje Pré-moldada (vigota + lajota cerâmica) altura $8 + 3\text{cm} = 11\text{cm}$, convencional para pequenos vãos.

13.4 CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

O item remunera o fornecimento e instalação de calhas em chapa galvanizada nº 24, com corte de largura 33cm; inclusive materiais acessórios para emendas, junção em outras peças, vedação e fixação.

13.5 RUFO METÁLICO

O item remunera o fornecimento e instalação de rufos em chapa galvanizada nº 26, com corte de largura 33 cm; inclusive materiais acessórios para emendas, junção em outras peças, vedação e fixação.

13.6 OITÃO DE FECHAMENTO

Será feito um oitão de fechamento com Telha de Aço/alumínio E=0,5mm entre o Vestiário e a Arquibancada Coberta, para evitar a passagem de vento e ficar esteticamente mais agradável.

14.0 LIMPEZA FINAL DA OBRA

Limpeza geral de pisos, paredes, vidros, equipamentos (bancadas, louças, metais, etc.) e áreas externas.

Usar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos devem ser restritos e feitos de modo a não causar danos nas superfícies ou peças.

Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos.

As ferragens cromadas em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, e após a limpeza devem ser polidas com flanela seca.

O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos da obra devem ser totalmente removidos da obra.

Atendidas as condições de execução, a obra deverá apresentar-se completamente limpa, pronta para utilização.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO TRINTA
ESTADO DE SANTA CATARINA
RUA XV DE NOVEMBO, Nº 26, CENTRO – C.N.P.J. 82.826.462/0001-27
FONE/ FAX : (49) 3535-6000 - e-mail: prefeitura@arroiotrinta.sc.gov.br
CEP: 89.590-000
site: www.arroiotrinta.sc.gov.br/

ARROIO TRINTA, 24 DE SETEMBRO DE 2021.

JEAN MARCELO ZIERO
Arquiteto e Urbanista
CAU/BR A32454-0
Divisão Técnica – AMARP.
Videira - SC